O USO DA TEORIA E DA PRÁTICA DENTRO DO LABORATÓRIO TEATRAL[1]

Sara Obst Ramos[2], André Luiz Antunes Netto Carreira[3], Lara Gradil[4], Micaela Rocha[5].

1 Vinculado ao projeto "ÁQIS - Núcleo de Pesquisas Sobre Processos de Criação Artística"
[2] Acadêmica do Curso de Teatro – CEART – Bolsista PIBIC
[3] Orientador, Departamento de Teatro – CEART – andre.carreira@udesc.br
[4] Acadêmica do Curso de Teatro – CEART - Bolsista PIBIC
[5] Acadêmica do Curso de Teatro – CEART - Bolsista PIBIC

O projeto intitulado "ÁQIS" inicia como um laboratório de atuação para pesquisadores/atores e pesquisadoras/atrizes, criando o seu próprio método de pesquisa na área da atuação, focando na técnica de atuação por estados - que não é uma técnica por si só, pois incentiva o próprio ator ou atriz a encontrar a sua própria forma de atuação sem uma fórmula pronta, mas com exercícios e impulsos propostos para tal. Esses exercícios variam, por exemplo, entre jogos de encontro (ex: dois atores estão cada qual em uma ponta da sala, e, após um período apenas se olhando, ambos devem correr para o meio da sala e pararem juntos, encontrando-se, sem um objetivo anterior de propor algo além, mas qualquer proposta que parta justamente do encontro entre seus dois corpos é bem vinda) e jogos que criam um ambiente de tensionamento (ex: todos os atores iniciam o exercício tensionando seus corpos contra uma parede, incapazes de mover seus pés para além de uma linha imaginária no chão, e quem desgruda o corpo da parede ou põe os pés para fora da linha deve sair do jogo; a partir de tal tensionamento e impulso competitivo, propostas podem surgir dos atores para com o restante do grupo, como empurrar os outros da parede para que eles caiam, entre outras), mas todos devem seguir o mesmo princípio de não-representação, no sentido de não "fingir" ou "agir" como se estivesse fazendo algo, mas sim realmente fazê-lo - a atuação aqui sai do campo da representação, indo para o campo de ação.

Criada e ministrada pelo professor André Carreira, a pesquisa migra entre teoria e prática, buscando em materiais escritos pelo próprio professor e outros pesquisadores da área (utilizo aqui o livro "Atuação por Estados" como exemplo), como ex-bolsistas e atores e atrizes que já passaram pelo processo, fundamentos e aprofundamentos para então partir para a prática com o próprio corpo dentro do coletivo instaurado. Dentro dessa prática, podem vir a ser utilizadas dramaturgias e outros textos para seu uso dentro dos exercícios propostos, como "Ofélia e a Mãe Morta" de Marco Antonio de La Parra, adaptado por Carreira para o uso do grupo da pesquisa no ano de 2018, e "Epistemologia Ruminante" de Lucrecia Masson, utilizado no ano de 2019, ambos gerando criações teatrais (exercícios, cenas, entre outros) envolvendo-o. Já em sua teoria, vinculada também à disciplina ministrada pelo professor na turma de mestrado do curso de Teatro no ano de 2019, são estudados também materiais que não necessariamente contenham uma relação com a atuação por estados, mas que fomentam a sua pesquisa de alguma forma - como

"Teatro e Violência: uma mediação impossível?" (FERAL, Josette, 2016), "Ensaios de Teoria Cênica: sobre teatralidade, público e democracia" (CORNAGO, Óscar, 2015), "Campos Expandidos de Performance de Atuação" (CACACE, Guillermo) e leituras de estudiosos como Baruch Spinoza, Gilles Deleuze e Jacques Lacan. Essa junção entre teoria e prática, entre estudo com materiais escritos e com o próprio corpo, entre discussão teórica e prática em grupo é justamente o que fomenta o laboratório de atuação presente no projeto de pesquisa ÁQIS, levando a novos resultados dentro do campo da atuação por estados e na atuação de cada ator e atriz presente na pesquisa, como de maior compreensão de como atingir certos estados e picos em sua atuação, de como se relacionar com o espaço em que ocorre o laboratório e também com os outros indivíduos presentes nesse coletivo, criando uma poética de relação presente nesta forma de se pensar e se fazer teatro.

Palavras-chave: teatro laboratório; atuação por estados; pesquisa laboratorial.